



**UNIVERSIDADE DOS AÇORES**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

**Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico**

**SANDRA DE FÁTIMA ARRUDA VIVEIROS LEOCÁDIO**

**Relatório de Estágio**

**Práticas Educativas no Pré-Escolar**

**e no 1.º Ciclo do Ensino Básico:**

**O envolvimento da família em contexto de estágio**

**Orientadora**

**Professora Doutora Maria Margarida Aguiar da Silva Pacheco**

**Ponta Delgada, outubro de 2014**

Sandra de Fátima Arruda Viveiros Leocádio

**Relatório de Estágio**  
**Práticas Educativas no Pré-Escolar**  
**e no 1º Ciclo do Ensino Básico:**  
**O envolvimento da família em contexto de estágio**

Relatório de Estágio, apresentado à Universidade dos Açores, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sob a orientação científica da Professora Doutora Maria Margarida Aguiar da Silva Pacheco.

Ponta Delgada, outubro de 2014

## AGRADECIMENTOS

Após uma longa caminhada, e chegado o fim deste processo de formação, agradeço a todos os que me acompanharam e apoiaram durante este percurso.

Agradeço, em primeiro lugar, ao meu marido, por todo o apoio e paciência, revelando-se um pilar importante neste processo, pois sem ele este sonho não teria sido concretizado.

Ao meu filho que, sem nunca questionar, compreendeu e incentivou este sonho, apesar de todos os minutos, horas e dias de ausência. Obrigado filho.

À minha orientadora do relatório de estágio, Professora Doutora Maria Margarida Aguiar da Silva Pacheco, pela sua disponibilidade, pelas palavras amigas e incentivadoras, por toda a orientação, sugestões e críticas construtivas.

Às orientadoras do estágio, Mestre Gabriela Rodrigues e Professora Doutora Susana Mira Leal, pela orientação prestada nas práticas educativas, pela dedicação e interesse com que acompanharam o processo, pela partilha do seu conhecimento e experiências, que se mostraram fundamentais para a concretização do mesmo.

À educadora cooperante Piedade Wallenstein, por ser quem é, pois a sua forma de ser e de estar foi um exemplo e um guia para as minhas práticas. Mostrou-me o que é ser uma boa educadora, competente e preocupada com as crianças e com o processo de ensino-aprendizagem.

À professora cooperante Ana Ferreira, por ter acreditado e confiado nas minhas capacidades, por ter incentivado a uma melhoria contínua da minha prática, partilhando os seus saberes e experiências, que se mostraram essenciais na minha formação.

A todas crianças, pelos momentos e experiências que partilhamos, pelo carinho e afeição demonstrados e pela forma incondicional com que me aceitaram no seu grupo.

À minha família, em especial à minha mãe, aos meus sogros, às minhas irmãs e à minha cunhada, pelo apoio e incentivo que demonstraram durante este trajeto.

À Isabel, minha amiga e companheira neste percurso académico, por ter acreditado em mim, pela sua capacidade de ouvir e aconselhar e, sobretudo pelas suas palavras de encorajamento que me fizeram seguir em frente em direção à concretização deste sonho.

À Paula Silva e à Nisalda Carvalho, meus pares pedagógicos, agradeço o apoio, o companheirismo e a amizade transmitida nos bons e maus momentos.

À Sónia Balanco, pelos bons momentos passados ao longo deste percurso, pelos risos, choros e desabafos que me proporcionou.

A todos, um muito obrigado!

## RESUMO

Enquadrado no processo de formação inicial de educadores/professores, o relatório de estágio é parte integrante do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Universidade dos Açores e pretende ser um documento de natureza crítico-reflexiva acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas em contexto de estágio na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, no âmbito das unidades curriculares de Prática Educativa Supervisionada I e II, respetivamente.

Tendo como tema aglutinador "Práticas Educativas no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico: o envolvimento da família em contexto de estágio", tem como principais objetivos descrever e refletir acerca das opções tomadas e das acções realizadas durante os momentos de prática educativa em contexto de escola, remetendo para a temática escolhida a descrição de algumas atividades realizadas ao longo do estágio e desmistificar as percepções inerentes à relação escola-família, no que respeita às questões e os fatores que influenciam o envolvimento parental.

Apesar de desempenharem papéis distintos, família e escola são, obrigatoriamente, parceiros na educação da criança, pelo que frequentemente estes papéis se cruzam e inevitavelmente esta parceria é potenciada. Procuramos então saber de que forma é que famílias e professores poderão colaborar de modo a alcançar-se o sucesso educativo das crianças. Para tal, averiguamos a opinião de pais e encarregados de educação do pré-escolar e 1.º ciclo acerca do envolvimento da família na escola, uma vez que existe a ideia subjacente a este tema de que muitas famílias se destituíram da sua função de educadores, relegando-a para a escola. Perante os resultados deste estudo, declinámos esta ideia, uma vez que a família mostra-se interessada em participar e envolver-se na vida escolar dos seus filhos, contudo há obstáculos que dificultam esta interacção, quer por parte da escola, quer pela própria estrutura e capital cultural da família.

**Palavras-chave:** Família; Escola; Formação inicial; Práticas educativas; Envolvimento

# ABSTRACT

As part of the initial training of teachers/educators process, the probation report is an integral part of the Masters in Preschool Education and Teaching 1st Cycle of Basic Education, the University of the Azores and aims to be a critical and reflective nature of document about teaching practices developed in the context of stage in Pre-School Education and the 1st Cycle of Basic Education in the context of courses Supervised Educational Practice I and II, respectively.

Having as a unifying theme "Educational Practices in Preschool and 1st Cycle of Basic Education: family involvement in the context of probation" has as main objective to describe and reflect on the choices made and the actions taken during times of educational practice in the context of school, referring to the chosen topic describes some activities performed during the internship and demystify perceptions inherent in the school-family relationship, as regards the issues and factors that influence parental involvement.

Although they play different roles, family and school are necessarily partners in the education of the child, so often these roles intersect and inevitably this partnership is enhanced. We then try to find out how it is that families and teachers can collaborate to achieve is the educational success of children. For this, we ascertain the views of parents and carers of pre-school and 1st cycle about family involvement in school, since there is the underlying theme of this that many families ousted from his role as educators idea relegating it to the school. Given the results of this study, we decline this idea, since the family is shown keen to participate and become involved in the school life of their children, yet there are obstacles that hinder this interaction, either by the school or by the structure and cultural capital of the family.

**Key words:** Family; School; Initial Training; Educational Practices; Involvement

# ÍNDICE

Agradecimentos .....	i
Resumo .....	ii
Abstract .....	iii
Índice .....	iv
Índice de anexos .....	vii
Índice de figuras .....	viii
Índice de quadros.....	viii
Siglas e abreviaturas .....	x
Introdução.....	11
Capítulo I –Contexto e Processo de Formação Inicial de Educadores/Professores	
1.1. A escola de hoje: funções, contradições e desafios para a mudança.....	15
1.2. O papel da formação inicial de educadores/professores .....	17
1.3. O currículo: Conceções e Dinâmicas de Mudança.....	20
1.4. Desenvolvimento e articulação curricular no contexto do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico .....	24
Capítulo II – A relação escola-família e os seus desafios	
2.1. A Família: um conceito em evolução.....	30
2.2. A família como primeiro espaço de socialização e aprendizagem.....	33
2.3. A relação Escola-Família: parceiros para a mudança.....	37
2.3.1. A problemática .....	37
2.3.2. A escola na perspetiva da família.....	39
2.3.3. A família na perspetiva da escola.....	42
2.3.4. O envolvimento da família: um modelo para uma participação efetiva na escola.....	44
Capítulo III – A prática educativa no processo de formação e os seus componentes	
3.1. O estágio na formação inicial do educador/professor .....	50

3.2. A observação .....	52
3.3. A planificação.....	55
3.4. O projeto formativo .....	59
Capítulo IV – Práticas Educativas no Pré-Escolar e no 1.ºCiclo do Ensino Básico: Contextualização dos estágios	
Introdução.....	64
4.1. A prática educativa em contexto da educação pré-escolar.....	64
4.1.1. Caraterização do meio envolvente e da instituição .....	64
4.1.2. Caraterização e organização da sala de atividades.....	66
4.1.3. Caraterização do grupo de crianças.....	70
4.1.4. O envolvimento da família no contexto do pré-escolar .....	72
4.1.5. Descrição de atividades desenvolvidas no âmbito da prática educativa .....	74
4.2. A prática educativa em contexto do 1º ciclo do ensino básico.....	81
4.2.1. Caraterização do meio envolvente e da instituição .....	82
4.2.2. Caraterização e organização da sala de aula .....	84
4.2.3. Caraterização da turma.....	85
4.2.4. O envolvimento da família no contexto do 1.º Ciclo .....	87
4.2.5. Descrição de atividades desenvolvidas no âmbito da prática educativa .....	88
4.3. Análise e reflexão sobre as práticas educativas.....	93
Capítulo V –Estudo: Envolvimento e participação da família na escola	
5.1. Métodos e Procedimentos .....	96
5.1.1. Problemática e Objetivos do Estudo .....	96
5.1.2. Caraterização dos Participantes.....	98
5.1.3. Procedimentos Metodológicos de Recolha de Dados .....	98
5.1.4. Processamento e Análise dos Dados Obtidos.....	100
5.2. Apresentação e Discussão de Resultados .....	101
5.2.1. Caraterização dos inquiridos e das famílias .....	101

5.2.2. Fatores que a família refere como importantes para o sucesso escolar dos educandos .....	104
5.2.3. O envolvimento e participação da família na escola.....	105
5.3. Conclusões do estudo .....	120
5.4. Limitações do Estudo .....	124
Considerações finais .....	125
Referências bibliográficas .....	128
Anexos .....	136



## **ÍNDICE DE ANEXOS**

Anexo 1 – Documento informativo

Anexo 2 – Brinquedos e materiais da exposição

Anexo 3 – Convite para as outras salas visitarem a exposição

Anexo 4 – Certificado de participação dos avós na atividade

Anexo 5 – Altar do Santo Cristo dos Milagres

Anexo 6 – Texto com quadras do Pão-por-Deus

Anexo 7 – Materiais para confecção da saquinha do Pão-por-Deus

Anexo 8 – Árvore do Pão-por-Deus

Anexo 9 – Questionário à família de crianças do pré-escolar

Anexo 10 – Questionário à família de crianças do 1.º ciclo

## ÍNDICE DE FÍGURAS

Figura 1 – Planta da sala de atividades e áreas

Figura 2 – Aspeto da sala de atividades com a exposição de brinquedos

Figura 3 – Pais, avós e crianças a brincar com jogos tradicionais

Figura 4 – Diálogo e interação entre avós e netos

Figura 5 – Crianças a manusear os brinquedos

Figura 6 – Foto de grupo

Figura 7 – Ornamentação do altar do Senhor Santo Cristo dos Milagres

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Frequência absoluta da idade

Quadro 2 - Frequência relativa da idade por nível de ensino

Quadro 3 - Frequência relativa do sexo dos inquiridos

Quadro 4 - Grau de parentesco com o educando

Quadro 5 - Tipologia familiar do educando

Quadro 6 - Família alargada

Quadro 7 - Habilitações literárias

Quadro 8 - Grupo profissional dos inquiridos

Quadro 9 - Importância atribuída às condições oferecidas pela escola

Quadro 10 - Importância atribuída ao relacionamento com a escola

Quadro 11 - Fatores importantes para o sucesso escolar dos educandos no pré-escolar e 1.º ciclo

Quadro 12 - A escola promove e favorece o envolvimento e participação da família?

Quadro 13 - Modo como a escola promove e favorece o envolvimento e a participação (opinião geral)

Quadro 14 - Modo como a escola promove e favorece o envolvimento e a participação (opinião por nível de ensino)

Quadro 15 - Relação do inquirido com a escola do educando

Quadro 16 - Relação do inquirido com a escola do educando (por nível de ensino)

Quadro 17 - Deslocações à escola

Quadro 18 - Participação em atividades no âmbito da escola

Quadro 19 - Deslocações à escola para contacto com o educador/professor

- Quadro 20 - Processo de comunicação entre o educador/professor e a família
- Quadro 21 - Caracterização do educador/professor pela família (visão geral)
- Quadro 22 - Caracterização do educador/professor pela família (visão por nível de ensino)
- Quadro 23 - Diálogo diário com o educando acerca da escola
- Quadro 24 - Razões para o diálogo com o seu educando
- Quadro 25 - Grau de envolvimento da família na educação do seu educando em contextos externos à escola
- Quadro 26 - Concordância ou não com a existência de TPC
- Quadro 27 - Razões que levam a família a concordar com a existência de TPC
- Quadro 28 - Apoio e acompanhamento da família na realização do TPC
- Quadro 29 - Tempo disponibilizado no acompanhamento do TPC
- Quadro 30 - Razões para o acompanhamento do TPC
- Quadro 31 - Razões para o não acompanhamento do TPC
- Quadro 32 - Fatores que promovem o envolvimento da família
- Quadro 33 - Importância do papel das Associações de Pais e Encarregados no envolvimento e participação das famílias
- Quadro 34 - Papel das Associações de Pais e Encarregados de Educação na promoção do envolvimento e participação da família na escola
- Quadro 35 - Participação em reuniões da Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Quadro 36 - Envolvimento nos órgãos sociais da Associação de Pais e Encarregados de Educação

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

CREB – Currículo Regional para a Educação Básica

LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo

ME – Ministério da Educação

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

PCE – Projeto Curricular de Escola

PCG – Projeto Curricular de Grupo

PCT – Projeto Curricular de Turma

PEE – Projeto Educativo de Escola

PES – Prática Educativa Supervisionada

PIA – Processo Individual do Aluno

PAA – Plano Anual de Atividades

# INTRODUÇÃO

Este relatório de estágio surge como um requisito estipulado para a obtenção do grau de mestre e confere habilitação para a docência ao nível da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Universidade dos Açores.

Sendo um documento de natureza reflexiva sobre as práticas realizadas em contexto de estágio, o relatório apresenta-se como um testemunho do processo de formação realizado no âmbito das unidades curriculares de Prática Educativa Supervisionada I e II que, incluídas na componente de iniciação à prática profissional, posicionam-se como espaços privilegiados de mobilização de saberes e de desenvolvimento e aquisição de competências ligadas à prática da docência. Ao proporcionarem momentos de ensino em contexto real, permitem que os mestrandos confrontem a formação teórica adquirida na universidade com a realidade educativa da escola e de interagirem com os principais intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.

Na génese deste relatório está a necessidade de se descrever e justificar, de forma crítica e fundamentada com recurso a literatura especializada da área, as práticas desenvolvidas nos dois contextos de estágio, mobilizando os conhecimentos científicos e as competências investigativas adquiridas ao longo do processo de formação inicial.

A escolha do tema "Práticas Educativas no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico: o envolvimento da família em contexto de estágio" deve-se ao fato de reconhecer que família e escola complementam-se na educação das crianças e jovens e são a chave para uma educação de qualidade. No entanto, e apesar de nos últimos anos o poder político ter aplicado legislação no sentido de efetivar esta relação, continuamos a verificar a existência de constrangimentos que condicionam uma estreita colaboração entre escola e família. Saber até que ponto se poderá potenciar o envolvimento da família, quais as expectativas e os receios de ambos os lados e qual o caminho a seguir, serão questões às quais iremos dar resposta ao longo do relatório, fundamentando estas respostas a partir de literatura especializada, de resultados de estudos realizados e, obviamente, a partir da nossa perceção da problemática em questão.

Assim, o relatório de estágio encontra-se organizado em cinco capítulos. O primeiro capítulo aborda o processo de formação inicial de educadores/professores enquadrando-o no novo modelo de escola multicultural e pluralista que, por via das profundas mudanças ocorridas na sociedade contemporânea viu o seu papel e funções alterados e que entre

contradições e desafios procura construir a sua nova identidade. Assim, apresentamos uma reflexão acerca dos novos paradigmas da escola de hoje que, sob o signo de uma educação de qualidade, requer uma adequada formação de educadores/professores. Neste sentido, apresentamos uma revisão de literatura acerca do enquadramento da formação inicial de educadores/professores à luz das novas políticas de educação, do regime jurídico de habilitação profissional e dos perfis de desempenho de educadores/professores. Ainda sob a égide da mudança, efetuamos uma análise às concepções e dinâmicas do currículo e do papel dos educadores/professores no desenvolvimento do currículo. Por último, fazemos uma análise crítica ao modo como o Estado preconiza o desenvolvimento e articulação curricular nos contextos da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, tendo como principal interlocutor da gestão do currículo o educador/professor.

O segundo capítulo será consagrado à problemática da relação entre escola-família, e partiremos do pressuposto que, sendo ambos pilares da educação, desempenham um importante papel na construção da identidade pessoal e social de crianças e jovens, influenciam o seu desenvolvimento e sucesso educativo e que, apesar de terem funções diferentes na realidade complementam-se. Começamos por apresentar uma perspetiva evolutiva do conceito de família e a sua função como primeiro agente no processo de socialização das crianças e de transmissão de saberes. Num outro momento, assumimos a problemática da relação escola-família à luz das mudanças ocorridas na sociedade e que, inevitavelmente se reproduzem em ambos e deixamos nos ar algumas questões que refletem o estado desta relação. Daremos conta da perspetiva e representações que cada um assume e elabora sobre o outro, identificando os constrangimentos sentidos e as expetativas futuras. Por fim, abordaremos o envolvimento da família na escola enquadrando-o no tema aglutinador do nosso relatório, por considerarmos que apresenta abrangência suficiente para, *per si*, efetivar a relação escola-família. Para tal, assumimos a mudança na sociedade como principal impulsionador da efetivação da relação escola-família e, gradualmente, iremos definir alguns conceitos e metodologias que consideramos essenciais para efetivar a escola e a família como parceiros na educação de crianças e jovens e nos ajudarão a responder a algumas das questões colocadas anteriormente.

No terceiro capítulo, entramos definitivamente no âmbito das práticas educativas e iremos enquadrar alguns dos seus componentes no contexto de estágio no âmbito da formação inicial de educadores/professores, nomeadamente o estágio, a observação, a planificação e o projeto formativo.

No quarto capítulo, começamos por contextualizar os estágios no pré-escolar e no 1.º

ciclo do ensino básico, apresentando a caracterização da instituição, do meio envolvente, da sala de atividades/aula, do grupo/turma e terminamos, para cada nível de ensino, com a descrição de atividades implementadas durante as intervenções. As atividades selecionadas têm por fundamento o fato de implicarem situações de participação e envolvimento da família no contexto do estágio.

O quinto capítulo é dedicado ao estudo realizado no âmbito da participação e envolvimento da família na educação escolar, onde identificamos os métodos e procedimentos adotados, realizamos a apresentação de resultados e tecemos algumas considerações acerca dos resultados obtidos e das suas limitações.

Por fim, o relatório termina com uma série de considerações acerca do contexto de estágio no processo de formação inicial de educadores/professores e da importância de se efetivar a relação escola-família via envolvimento das famílias.